

***04.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 10 de setembro de 2020, pelas 17,00 horas***

ATA

--- No dia dez de setembro do ano de dois mil e vinte, pelas dezassete horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu a Câmara Municipal de Soure, convocada nos termos do Regimento para a sua quarta Reunião Extraordinária, estando presentes o Senhor Presidente da Câmara, Mário Jorge da Costa Rodrigues Nunes, eleito pelo PS, e os Senhores Vereadores: Dra. Nádya Filipa Antunes Madeira Gouveia, eleita pelo PS; Eng.º Agostinho José Jordão Gonçalves, eleito pelo PPD/PSD-CDS/PP-PPM; Américo Ferreira Nogueira, eleito pelo PS; Dr. Gil António Contente Soares, eleito pelo PS; Dra. Maria Manuela Lucas de Oliveira Santos, eleita pela CDU e Ana Patrícia Alves Pereira, eleita pelo PS.-----

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1. PROGRAMA DAS FEIRAS E FESTAS DE S. MATEUS // 2020

- Aprovação

Ponto 2. PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE SOURE PARA A REALIZAÇÃO DA FATACIS

- Aprovação

Ponto 3. ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS E DIPLOMAS HONORÍFICAS NO DIA DO MUNICÍPIO

Ponto 1. PROGRAMA DAS FEIRAS E FESTAS DE S. MATEUS // 2020

- Aprovação

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes, referiu que: “faz parte do regulamento e o programa do São Mateus serem aprovados em reunião de Câmara. A Comissão designada pelo órgão Câmara Municipal, para o efeito, acabou de desenvolver uma reunião onde, grosso modo, apresenta o programa genérico onde também me foi comunicado que a Igreja pede para ser acrescentado as missas habituais que se realizam, de forma excepcional, na Igreja Matriz de Soure, quer as que se realizam no próprio recinto da Capela de São Mateus. Mesmo considerando o estado de contingência a que o País estará sujeito a partir do dia 15, mesmo com as primeiras informações que chegaram, transmitidas pelo próprio Primeiro Ministro, sem prejuízo de um acompanhamento ao minuto, que se exige, foi proposto, pela Comissão Executiva das Festas de São Mateus, prosseguir o trabalho que se vinha desenvolvendo, com tudo o que está a ser preparado, com o seu Plano de

***04.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 10 de setembro de 2020, pelas 17,00 horas***

Contingência, Plano de Emergência para a Vila e o cumprimento das normas legislativas, bem como das emanadas pela DGS, a realizar de forma diferente, seguramente, como tem sido assumido desde início, o São Mateus, este ano.

Todo o espaço de feira franca decorre em três espaços. A feira da madeira da forma tradicional, são cerca de 4 feirantes, de forma dispersa, de modo a que se mantenham as regras do distanciamento. A feira das nozes e a feira das cebolas, no espaço próprio, na Rua da Vitória, na Praça D. Manuel I, com circuito de entrada e circuito de saída. A feira generalista e a FATA CIS no espaço que tem funcionado nos outros anos, com condições obviamente adaptadas e a feira generalista em todo o espaço dos Bacelos e o espaço adjacente, adquirido recentemente.

Em termos de animação, cada um dos seis dias tem um Grupo de Gaiteiros de Soure, a animar as ruas e os locais das feiras e nos cinco primeiros dias haverá um concerto, de acesso limitado, em frente ao Edifício dos Paços do Concelho, com grupos locais, se as condições climatéricas o permitirem. Assim, na quinta-feira, espetáculo de Fado pelo Grupo de Guitarras de António Catarino; na sexta-feira, os Rockluso e ainda, durante a tarde, o primeiro projeto da Orquestra Município de Soure; no sábado à tarde, um grupo de rua, que é o FozFarra, uma atuação da Orquestra do Município de Soure e do Grupo GMB. No domingo, os Gaiteiros da Escola de Música Tradicional da Pouca Pena, o espetáculo “O Regresso dos 90” e o artista João Conde; na segunda-feira, animação de gaiteiros, a Orquestra Ligeira da Filarmónica 15 de Agosto Alfarelense e Estrela Gomes. Ainda haverá espaço para a intervenção da Banda de Soure, que não está definido o dia, e do Grupo Musical Gesteirense. No dia 21, Dia do Município, haverá também, em período a definir, a alusão da cerimónia oficial, em espaço que será no exterior, em frente ao Município ou, se as condições atmosféricas não permitirem, será no átrio dos Paços do Concelho, com a entrega dos prémios aos alunos do Ensino Secundário, como tem sido hábito e com a atribuição ou distinções honoríficas, conforme será definido a seguir.

Este é o programa de São Mateus que nos compete aprovar.”-----

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos, referiu que: “já estamos aqui desde as 15 horas, custa-me repetir aquilo que disse na reunião anterior, embora não fosse gravado mas não faço questão disso. Só queria acrescentar àquilo que já disse que concordo com o programa que é o programa possível, que nós apoiamos numa ambiência como aquela em que estamos a realizar o nosso São Mateus e, portanto, irei aprová-lo. Só gostaria de sugerir que independentemente de no dia 21 pensarmos realizar a cerimónia como é habitual, em condições diferentes naturalmente, achava por bem que na quinta-feira, primeiro dia de São Mateus, o Senhor Presidente de Câmara fizesse uma comunicação, que seria passada na rádio, poderia ser difundida pelo som que está na rua e onde, de forma breve, procurando ser objetivo, desse início às Festas de São Mateus, saudasse todos aqueles que, com a sua presença e o seu contributo, tornaram possível umas festas tão especiais numa ambiência como esta que estamos a viver. Que desejasse boas festas a toda a gente, aos comerciantes,

***04.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 10 de setembro de 2020, pelas 17,00 horas***

que vêm ao São Mateus, e que tomassem as devidas precauções no uso de equipamentos de proteção e que respeitassem as orientações.”-----

O Senhor Vereador Eng. Agostinho Gonçalves, referiu que: “esta reunião vem na continuidade da reunião da Comissão de Festas e, portanto, eu, como é natural, apresentei a minha opinião, que é contrária à da Comissão de Festas do São Mateus e queria que ficasse registado porque é que vou votar contra a realização dessas festas.

Como é sabido, na reunião, no início de junho, fui apologista de que devia haver as Festas de São Mateus atendendo a que são um ícone cultural de Soure, com impacto a nível regional e local, que deveria ser realizado algum tipo de momento e ficou claro nessa reunião que a incerteza ainda era muita nessa altura mas demos essa abertura para estudar vários cenários, desde o cenário mais otimista, o cenário intermédio e o cenário minimalista. Hoje temos que tomar a decisão e eu, na reunião da Comissão, reitero que, na minha opinião, não deve haver Festas de São Mateus e expliquei as minhas razões que são, fundamentalmente, o crescente número de casos a que estamos a assistir; a partir do dia 15 deste mês, o Primeiro Ministro decretou o Estado de Contingência para todo o País, ou seja, alargando a área metropolitana de Lisboa com o Plano de Contingência para todo o País; também, como já referi, um maior conhecimento científico que temos sobre a propagação do vírus, em que nós sabemos que o contacto aumenta exponencialmente essa propagação e isso é uma fórmula científica, não há contestação; também temos, recentemente, casos de contágio em Concelhos que fazem parte da CIM; temos o problema da reabertura das aulas; as crescentes medidas de confinamento que existem, não só no nosso País mas também a nível europeu, por exemplo em Inglaterra foram proibidos os ajuntamentos a mais de 6 pessoas numa tentativa de controlar a propagação da doença e, por último, já tinha andado a pensar, a maturar, mas hoje tivemos a ouvir a intervenção do Senhor Primeiro Ministro, à hora de almoço, e ficou claro na minha mente que não havia condições para realizar as Festas de São Mateus e, portanto, propus que fosse cancelado todos os eventos relativos ao São Mateus e a FATACIS e que houvesse uma cerimónia simbólica, muito restrita. Portanto, essa é a posição que eu gostaria que ficasse registada, com mágoa minha, porque reconheço que os eventos, na altura em que tomámos aquela decisão, foi uma atitude corajosa. Era importante, naquela altura, dar essa palavra mas, nesta altura, acho que a saúde pública justifica que nós devêssemos recuar e ter a coragem, como fizemos na altura, de tomar essa decisão de recuar e não fazer as Festas de São Mateus.

Queria justificar, digamos assim, a minha posição de voto contra a realização das Festas de São Mateus.”-----

O Senhor Vereador Dr. Gil Soares, referiu que: “o programa que está a ser apresentado vai ao encontro das primeiras reuniões que tivemos em Comissão Executiva, daquilo que deveriam ser, não as Festas mas as Feiras de São Mateus e, portanto, tudo isso se mantém.

***04.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 10 de setembro de 2020, pelas 17,00 horas***

Naturalmente que as preocupações que o Senhor Vereador Eng. Agostinho Gonçalves referiu são preocupações de todos.

Este programa foi feito, e esta organização está a ser feita com todos os cuidados, cumprindo as orientações da DGS e a articulação permanente com as autoridades locais de saúde e, portanto, não se trata aqui de um ato de coragem ir para a frente com este evento, é um ato de responsabilidade face aos vários interesses que estão aqui em jogo, por um lado, naturalmente, a saúde pública, que não descaramos e acho que o Concelho de Soure, estando sempre sujeito, a qualquer momento, haver um surto como estão os outros, tem dado provas, no seu conjunto, não é a Autarquia é o Concelho no seu conjunto, de uma resposta e de uma responsabilidade em face da pandemia que vivemos. Há também uma economia local para reativar, para incentivar e, portanto, não se faz com palavras essa recuperação, tem que se fazer com atos; há aqui muito investimento da economia local, dos nossos empresários, dos nossos comerciantes para retomar a normalidade possível e depois há uma coisa que sempre foi falada em todas as reuniões, que é o apoio às Associações Culturais, que estão a passar grandes dificuldades e aos agentes culturais e, portanto, está aqui neste programa 100% diretamente direcionado para o movimento associativo cultural do Concelho de Soure como uma forma de os apoiar e, portanto, com sentido de responsabilidade, como já foi dito na reunião anterior, conscientes que a qualquer momento, a qualquer dia, poderemos ter que tomar outro tipo de posição, outro tipo de situação em face da informação disponível e do evoluir da situação mas acho que devemos continuar, de facto, a dar este sinal, um sinal de responsabilidade em função da saúde pública que temos que defender mas também um sinal de responsabilidade e de apoio aos nossos comerciantes, aos nossos empresários, aos nossos agentes culturais.

Este programa vai ao encontro dessa situação e, portanto, como foi dito e deliberado na reunião anterior, é este o nosso entendimento e todos juntos, com certeza, vamos estar à altura da situação.”-----

A Senhora Vereadora Dra. Nádía Gouveia, referiu que: “a situação hoje, de facto, é mais preocupante do que aquela que existia aquando a criação desta comissão; quando tivemos as reuniões iniciais não era este o cenário no País. E não sei se foi referido na reunião anterior, mas gostaria de saber qual o número exato de casos existentes à data de hoje no nosso Concelho de Soure, se é possível facultarem esta informação aos Vereadores.

Quanto ao programa de São Mateus que saiu da Comissão, votarei a favor, mas sempre mantendo a prudência e a responsabilidade que este exige. Até ao dia da feira há que manter prudência e ter muita atenção à evolução da pandemia no nosso Concelho. Porque é de saúde pública que se trata, mas também importa naturalmente, dar um sinal de esperança no futuro e, acreditar, e por isso agir de forma positiva.

Era esta a mensagem que gostaria de deixar neste reunião de Câmara.”-----

***04.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 10 de setembro de 2020, pelas 17,00 horas***

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes, referiu que: “a Senhora Vereadora fez uma pergunta e eu tenho os dados. Sempre partilhei essa informação com os Senhores Vereadores, mas justifiquei que não tinha partilhado essa informação nos últimos dias porque havia, entretanto, esta reunião. Há 2 casos identificados no Concelho, em locais distintos e, portanto, no conjunto de 35 casos que tivemos até hoje. Temos, neste momento, 2 casos ativos.”-----

O Senhor Vice-Presidente Américo Nogueira, referiu que: “no seguimento da reunião anterior e do programa que foi apresentado, dizer que concordo com o mesmo porque participei ativamente nele.

Também confirmar que estamos a preparar o Plano de Contingência e o Plano de Segurança no sentido de garantir a segurança das pessoas no cumprimento das regras da Direção Geral de Saúde. Portanto, para além daquilo que já foi discutido era só para confirmar que aprovo o programa.”-----

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes, referiu que: “dar uma nota de agradecimento pela forma como foi tratado este assunto, nesta especial situação, pela Comissão Executiva de São Mateus, que cumpriu parte dos seus desígnios de Comissão Organizadora. Enfim, até ao lavar dos cestos é sempre vindima, portanto, o trabalho acabará, certamente, no fim do São Mateus, quando fizermos o balanço.

Também dar nota aos Senhores Vereadores, que o Eng. Agostinho Gonçalves, como consequência da sua discordância com o prosseguimento das festas, apresentou a demissão da referida Comissão, que passa a ser composta apenas por 8 elementos que ficarão encarregues de continuar a acompanhar e desenvolver ideias e tarefas, sugestões e a apoiar no que puderem e também, certamente, estarmos cá todos para apreciar o relatório que, no final, será elaborado.

Dar um voto de reconhecimento pela coragem da Associação Empresarial de Soure, em nome de todos os Comerciantes, os Empresários, a toda a Direção e em especial ao seu Presidente, que é o seu primeiro ano de mandato - Carlos Cordeiro -, que, muito mais do que vir aqui dizer que estava de acordo com o trabalho que estava a fazer, veio quase que a achar que era imperioso que levássemos até ao fim, dentro do possível, estas tarefas.

A minha mensagem pessoal é aquela que já pedi aos Vereadores presentes na Comissão, na qual também me incluo, especialmente quem tem competências delegadas, de solicitar um grande esforço e um grande empenho a todos os funcionários do Município, ainda mais este ano que em anos anteriores, para que possamos conseguir, com os nossos recursos, tal como vai acontecer na parte cultural. Estamos a preparar-nos para um excelente funcionamento do ponto de vista das normas de higiene, segurança e de implementação de medidas que, acima de tudo, também são medidas pedagógicas. No São Mateus as pessoas também vão poder, se quiserem, aprender a viver nas feiras seguintes e nos momentos seguintes, que a vida tem que continuar e, portanto, é com esse espírito positivo que nós,

***04.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 10 de setembro de 2020, pelas 17,00 horas***

dentro daquilo que for possível, estando muito atentos a outros fatores exógenos que nos podem afetar, como seja, o surgimento de novos focos ativos com facilidade de propagação ao nível do Concelho, a situação epidémica até a nível intermunicipal à qual temos que ser solidários ou outra questão de força maior, a qualquer momento o evento será, por este Executivo, cancelado.

O programa é o possível, porventura um programa do ponto de vista da execução, em anos anteriores, seria um bom programa. O facto de ser um programa com uma grande tendência virtual, esperamos que traga a todos a serenidade com que temos abordado esta questão. Parece-me que essa serenidade, tirando um certo burburinho inicial quando se anunciou que se iam fazer as Feiras de São Mateus, extrapolou-se para umas grandes festas mas, curiosamente, nos últimos dias, nas últimas semanas, tenho assistido, com grande serenidade, ao movimento social do Concelho a ver o acontecimento com alguma naturalidade e, portanto, só temos que esperar pela nossa ponta de sorte, porque a sorte atrai os audazes e a palavra da audácia não é minha, foi o Senhor Presidente da Associação Empresarial de Soure que aqui disse que era importante também um momento de alguma audácia, usando, obviamente, toda a prudência.”-----

Deliberado, por maioria, com 6 (seis) votos a favor do Senhor Presidente da Câmara e dos Senhores Vereadores eleitos pelo PS e CDU, e 1 (um) voto contra do Senhor Vereador eleito pelo PPD/PSD-CDS/PP-PPM – Eng.º Agostinho Gonçalves, aprovar o Programa das Feiras e Festas de S. Mateus//2020, apresentado pela Comissão Executiva das Festas de S. Mateus.-----

**Ponto 2. PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE SOURE PARA A REALIZAÇÃO DA FATACIS
- Aprovação**

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes, referiu que: “decorre do Regulamento que o Município pode entregar a entidades a exploração parcial de algumas atividades de São Mateus e nós, pelo menos de 2015 para cá, que é de quando está em vigor o regulamento, temos proposto que a FATACIS é organizado pela Associação Empresarial de Soure. Tem sido esse o trabalho, mesmo tendo em conta o que se passa para este ano.

O Protocolo é exatamente igual ao do ano passado, com as relativas adaptações, sendo que reconheço, podiam ter sido aqui acrescentadas algumas normas de condicionamento e ficarão para os princípios da boa fé. Está cá explicado que há um Plano de Emergência que tem associado um Plano de Contingência que mais do que para a feira, é a transposição das normas da Direção Geral da Saúde, que se sobrepõe ao Protocolo, como é óbvio. Por isso peço, como foi aprovado o projeto de levar a efeito as Feiras de São Mateus, entre elas a

***04.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 10 de setembro de 2020, pelas 17,00 horas***

FATACIS, peço a vossa aprovação para o Protocolo com a Associação Empresarial de Soure.”-----

O Senhor Vereador Eng. Agostinho Gonçalves, referiu que: “em sequência da posição anterior vou-me abster nesta votação.”-----

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos, referiu que: “como não tomei conhecimento do documento, tenho alguma dificuldade em colocar questões. Não sei como poderemos ultrapassar isso?”-----

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes, referiu que: “ultrapassamos da seguinte forma: colocou a questão, e tem sido sempre a minha postura, ver o máximo de esclarecimentos. Este Protocolo, presumo que tem tendência, na sequência da decisão anterior, tem que acontecer por força do regulamento e como temos reunião Ordinária da Câmara na próxima segunda-feira, irei retirar o ponto desta Ordem de Trabalhos Extraordinária e vou incluí-lo, de imediato, na Ordem de Trabalhos da próxima reunião e agradeço, também pela informação que vamos tendo ao longo do dia de hoje, quando convoquei a Reunião Extraordinária, era na expectativa anunciada, porque quando foi anunciado que a partir do dia 15 tínhamos um plano de contingência, não sei se se recordam, a semana passada foi dito que a partir do dia 7 estariam cá fora as normas desse plano de contingência, daí que falta de documentação de apoio para esta reunião, que teve que ser marcada com as 48 horas de antecedência, mas há esta margem de conforto que tendo que haver uma consequência da decisão anterior, e parece-me que temos aqui algumas horas para chegar à reunião de Câmara de segunda-feira e poder, inclusive, daqui até lá os Senhores Vereadores que vejam necessidade de acrescentar alguns pontos ou alterar, poder indicar para que isso seja feito.”-----

Deliberado, por unanimidade, retirar o ponto da Ordem de Trabalhos e incluir na próxima reunião de Câmara Ordinária de dia 16.09.2020.-----

Ponto 3. ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS E DIPLOMAS HONORÍFICAS NO DIA DO MUNICÍPIO

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes, referiu que: “trazer estas propostas, distribuí estes documentos previamente aos Senhores Vereadores sem saber em que contexto é que íamos fazer o Dia do Município, em que contexto é que ia haver festas ou não. Há aqui alguma incógnita e depois também há aqui uma questão logística: ao atribuirmos determinado tipo de grau é preciso mandar elaborar o respetivo instrumento, ou

04.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 10 de setembro de 2020, pelas 17,00 horas

seja, a respetiva medalha e, como tal, precisamos de deliberar com algum tempo. Por isso, a decisão era apresentar hoje.

Dar-vos aqui nota, para se perceber como é que tem evoluído, pelo menos há algumas dezenas de anos a esta parte, aquilo que tem sido atribuído, pelos diversos Autarcas que me antecederam. Por exemplo, dar-vos nota que em 1992 foram atribuídos alguns graus, a Medalha de Mérito Cultural às cinco Bandas do Concelho; ainda em 1992, 4 Medalhas de Mérito Desportivo ao Vilanovense, Sourense, Norte e Soure e Alfarelense; ainda em 1992, a título póstumo, ao António José Carvalho Ventura; ainda em 1992, a Medalha de Bronze aos Bombeiros Voluntários de Soure; ainda neste ano, a Medalha de Prata ao Dr. João Esteves Simões; em 1993, Medalha de Honra do Município a Francisco Andrade, António Pinto Pintor, António Bernardes (dos Bombeiros), António Neto (dos Bombeiros), Carlos Manuel dos Santos Tavares (dos Bombeiros) e João Cachulo (da Agricultura); ainda em 1993, Medalha de Ouro ao Coronel Marouva Cera; em 1993 ainda, Medalha de Mérito Cultural a António Varino (Maestro das Bandas de Música), Zeferino Canais (Oleiro Artesão), Raúl Simões Ferreira (Maestro da Tuna do Carvalhal de Azóia); ainda em 1993, a António Cunha Abrantes (Mestre de Teatro) e a Augusto Ribeiro (exerceu funções de jornalista correspondente); ainda em 1993, a José Pirrato (ainda hoje ensaiador de vários Grupos. Em 2003, a Sociedade Filarmónica Vilanovense, com a Medalha de Mérito Cultural, a Banda do Cercal e a Banda de Alfarelos; em 2004, Medalha de Ouro do Município a Joaquim Ferreira Leal (Dirigente do Crédito Agrícola).

Depois, voltamos a ter distinções honoríficas em 2009, ao João Vasco Vicente, jovem campeão de Xadrez na altura; em 2010, ao Francisco Marques Pardal, praticante de Downhill; em 2011, Medalha de Mérito Cultural à Filarmónica 15 de Agosto Alfarelense; em 2015, Medalha de Ouro aos Bombeiros Voluntários de Soure; em 2016, ao Prof. Alberto Cruz (Montanhismo e Escalada), ao Prof. José Carlos Vicente (Xadrez e Futsal); em 2017, Grupo Desportivo Sourense, que tinha acabado de se sagrar campeão distrital de futebol; em 2019, Prof. Carlos Gonçalves, a Título Póstumo e a Dra. Isabel Namora, Juíza Presidente da Comarca de Soure.

Sem prejuízo de se poder adiar, há aqui uma questão técnica mas não podemos adiar para segunda-feira, senão não se consegue ter os instrumentos para o Dia do Município, também estou informado que se forem Medalhas de Cobre, há a possibilidade de podermos gravar as medalhas, se for Grau Prata já não temos, portanto, temos que mandar cunhar.

Tenho 3 propostas para apresentar, duas constam do regulamento e uma, há semelhança do que fizemos em 2017, mas não no Dia do Município, para a Autoridade Nacional de Proteção Civil, que me esqueci de referir, fizemos acompanhar essa Medalha de Honra, Grau Bronze, de Diplomas de Honra e Mérito Municipal, que não estão previstos no regulamento e, como tal, a Câmara Municipal tem a sua devida competência avulsa para o fazer e fizemo-lo, na altura, com uma série de intervenientes e hoje também trago essa prova para distribuição de Diplomas de Reconhecimento aos Profissionais de Saúde Voluntários

***04.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 10 de setembro de 2020, pelas 17,00 horas***

COVID, que têm ajudado e têm continuado a ajudar o Município em campanhas de prevenção e identificação de focos COVID através de testes e outras ações.

A minha primeira proposta é que seja atribuída a Medalha de Honra Grau Prata, ao Dr. José Aníbal Herdade de Barreiros, Delegado de Saúde do Concelho de Soure, que completou 67 anos já este mês de setembro e que a esta data estaria à a fazer conta de estar aposentado e é a intervenção no COVID que o faz estar mais algumas semanas e que tem o currículo que se junta. Além do extraordinário trabalho, com espírito de missão, que tem vindo a desempenhar e que tem servido até de mediador, não tendo essa responsabilidade nem competência, com as outras unidades funcionais existentes no Concelho e na região, mesmo dentro da própria ARS, essas funções não lhe estão atribuídas mas pelo respeito que ele incute na região, sendo responsável pelo Concelho de Soure e Montemor-o-Velho, pela Saúde Pública ; e além do currículo profissional que tem, chegando a uma altura da carreira em que se está a sair de cena e ainda fazer esse esforço, trabalhando no Concelho de Soure há vários anos, sendo há 25 anos responsável pela Saúde Pública do Concelho, com tudo o que isso traz de agradabilidade aos Munícipes, ou não, porque muitas decisões, muitas vezes, não estão de acordo com algumas vontades, mas faz parte de quem tem responsabilidades, é esta a minha proposta, mediante o currículo apresentado, os factos e o conhecimento que tenho a certeza que cada um dos Senhores Vereadores tem desta personalidade, é que se lhe atribua a Medalha de Honra Grau Prata, neste ano 2020.”-----

O Senhor Vice-Presidente Américo Nogueira, referiu que: “concordo plenamente com estas medalhas que vão ser atribuídas uma vez que é reconhecido o trabalho que estas pessoas fizeram, nomeadamente nesta altura da pandemia.”-----

O Senhor Vereador Eng. Agostinho Gonçalves, referiu que: “se nós estivermos cá quando isto terminar, será feito um balanço e não serão só as IPSS, há muitas mais pessoas que tiveram um papel e, certamente, encontraremos uma forma de lhes agradecer publicamente. Portanto, Deus queira que estejamos todos cá para fazer o balanço, independentemente da política porque isto é um assunto que transcende a política.”-----

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos, referiu que: “não me revejo neste princípio de medalhar/homenagear pessoas, ou entidades porque eu acho que todos nós fazemos aquilo que devemos a bem das instituições, a bem da comunidade e, portanto, não fazemos mais do que aquilo que esperam de nós, somos pagos para isso e devemos fazer. Tenho grande dificuldade em falar sobre isto, até porque podemos criar aqui alguma injustiça, por omissão, por não nos lembrarmos de outras pessoas que também mereciam ser lembradas.

Falando agora objetivamente sobre as 3 propostas que o Senhor Presidente aqui traz, e se alguém quiser introduzir uma quarta proposta, eu então tomarei a liberdade de falar sobre ela, dizer o seguinte: concordo inteiramente com a proposta sobre o Senhor Delegado de Saúde, pelo desempenho extraordinário que o Dr. José Aníbal teve num momento como

04.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 10 de setembro de 2020, pelas 17,00 horas

este que estamos a viver mas queria lembrar que não terminou, que não sabemos quanto vai durar, não tenhamos a pretensão de fechar aqui um ciclo porque não sabemos quantos capítulos é que ele ainda irá ter, e então vamos ter homenagens em cada ciclo.

Concordo com a proposta de agradecimento, de forma genérica, de maneira mais humilde, a todos aqueles que responderam e que apoiaram o Município, que disseram sim e estiveram presentes, que deram imensas horas no apoio à população, ao Executivo e sabemos que vamos continuar a contar com eles.

Há aqui uma terceira proposta, que é de uma Senhora Enfermeira, que não conheço, portanto tenho à vontade porque não sei quem é. O que eu temo, é que ao fazer sobressair uma profissional, de todo um coletivo que nos apoiou, que esteve presente, possa ter aqui um efeito perigoso sobre todas as outras pessoas que também, há medida do seu tempo útil, há medida das suas capacidades pessoais e profissionais, se não deram mais foi porque não puderam.”-----

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes, referiu que: “houve aqui a minha intenção, dentro de um grupo, distinguir alguém que é a impulsionadora, coordenadora informal, porque o grupo não tem qualquer formalidade, é um grupo que tem um contacto de emergência entre eles, aliás, foi também acionado para o dia do acidente ferroviário. Não é um grupo formal, não tem qualquer instituição que fica e, de facto, esta distinção a este grupo, onde assumo que quem esteve na génese do grupo, quem está sempre disponível, ou seja, quando mais ninguém do grupo não pode, a Enfermeira Cátia consegue estar. Ainda ontem à noite, quando fomos intervir em dois sítios distintos do Concelho, a partir das 21.00 horas, a Enfermeira Cátia Gonçalves avançou. Não sei se amanhã estará na Escola Secundária, a partir das 18.00 horas, porque costuma lá estar duas equipas, à volta de 14 pessoas. O grupo não se limita a recolher a amostra de sangue para fazer o teste ao COVID, tem feito um trabalho junto das IPSS, junto de famílias, dentro dos hospitais, onde trabalham, de mediadores, com situações do Concelho de Soure, que é necessário, e algumas, com gravidade; têm um Código Deontológico, são médicos, enfermeiros, e farmacêuticos, técnicos de análises clínicas, um veterinário, portanto, é um grupo de profissionais. O Dr. José Aníbal, como Delegado de Saúde, tem supervisionado a atividade do grupo; é um grupo que é respeitado tanto pela UCSP, liderada pelo Dr. Ivo Reis, como pela USF Vitasaurium, liderada pela Dra. Aldora, como pela UCSP do Enfermeiro Jaime; a ARS tem conhecimento da existência do grupo embora eles não tenham autorização formal para exercer uma atividade, não é remunerada de modo nenhum; muitas vezes deslocam-se nas próprias viaturas, não são todos de Soure, são de diversos locais do Concelho de Soure e alguns, sendo de cá, residem fora, vêm no seu automóvel; têm tido um prémio, que são uns pacotes de faturas e uma t-shirt. O caso da diferenciação à Enfermeira Carla Sofia Lopes Marouvo Gonçalves, pelo grau mais baixo daquilo que são, pelo regulamento que está instituído, é a forma simbólica de homenagear todos os profissionais de saúde e isto

***04.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 10 de setembro de 2020, pelas 17,00 horas***

também me parece, mas aí é o que me parece, que é consensual dentro dos cerca de 40 membros do grupo, que se auto intitula Grupo Voluntários COVID-19 de Soure.

Indo à primeira parte da proposta, o Dr. José Aníbal, de modo algum é pelo seu trabalho no COVID-19, é um prémio de carreira de alguém que hoje já não estaria no ativo, ter-se-ia aposentado na semana passada. Reduzir aqui o COVID ao Dr. José Aníbal ou às IPSS, é muito redutor mesmo.

Este grupo, a Dra. Manuela Santos deu razão àquilo que me levou a fazer isto, é que isto não acabou. O Dr. José Aníbal pode-se ir embora, fica o Dr. Rosette no lugar dele, aliás, o Dr. Rosette já foi cá colocado precisamente para pegar no trabalho.

Relativamente à Enfermeira Cátia, tem a ver com este trabalho, obviamente, com o currículo dela, é uma jovem ainda e tem a ver com a dinâmica e com o grupo COVID-19.

Trata-se de um grupo, com pessoas identificadas, obviamente, mas a atribuição de um Diploma de Reconhecimento a todos os voluntários que pertencem ao Grupo Voluntário COVID-19 de Soure e que têm colaborado.”-----

Foi presente a seguinte proposta:

**PROPOSTA
Medalha de Honra- Grau Prata**

O ano de 2020 ficará definitivamente marcado pela devastadora pandemia, provocada pela COVID-19, que se tem vindo a propagar, um ritmo nunca visto.

Os países e neles, os governos e as organizações de saúde multiplicam meios e reinventam-se para que o impacto seja o menor possível, nas pessoas e na economia.

Nos concelhos, os Municípios reorganizam as suas rotinas e procedimentos e convergem todos os esforços na proteção das suas comunidades. Neste sentido, a estreita articulação com as autoridades concelhias de saúde pública, tem constituído o elo mais forte no combate a este flagelo.

Soure, tem sido exemplo deste trabalho conjunto.

Neste longo e difícil período, o Município de Soure tem vindo a articular diariamente com o seu **Delegado de Saúde, Dr. José Aníbal Herdade Barreiros**, cujo trabalho, notável, se tem refletido no apoio ao funcionamento dos serviços públicos concelhios, das empresas, das instituições e coletividades, no sentido de que todos se proteja, sem comprometer os serviços que desenvolvem.

Médico, desde 1981, o Dr. José Aníbal Herdade Barreiros tem exercido diversas funções, no âmbito da sua profissão, pertencendo ao quadro do Centro de Saúde de Soure, desde 1995. No concelho de Soure, exerceu as funções de Coordenador do Setor de Planeamento e Controlo do Centro de Saúde de Soure e exerce as funções de Delegado de Saúde, desde 1998, para além de outras, nomeadamente na Rede Social de Soure e na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

***04.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 10 de setembro de 2020, pelas 17,00 horas***

Por todo o trabalho desenvolvido ao longo de todos estes anos no concelho de Soure e em especial, nestes tempos difíceis que atravessamos, **proponho a atribuição da Medalha de Honra – Grau Prata, ao Dr. José Aníbal Herdade Barreiros**, de acordo com o previsto no regulamento de Concessão de Medalhas Honoríficas, em vigor.

Soure, 09 de setembro de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal de Soure
(Mário Jorge Nunes)

Medalha de Honra – Grau Prata

Deliberado, por unanimidade, - com 7 (sete) votos a favor -, após votação por escrutínio secreto, aprovar a atribuição da Medalha de Honra – Grau Prata ao Dr. José Aníbal Herdade Barreiros, de acordo com o previsto no Regulamento de Concessão de Medalhas Honoríficas, em vigor, conforme proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes.-----

Foi presente a seguinte proposta:

**PROPOSTA
Medalha de Honra- Grau Bronze**

O esforço de todas as entidades públicas e privadas na implementação de estratégias de combate à pandemia, provocada pela COVID-19, tem potenciado nas comunidades uma especial dedicação de vários agentes, refletido no desenvolvimento de várias ações, tendo por base o trabalho voluntário.

Soure, tem sido exemplo deste trabalho conjunto e voluntário, especialmente no que se toca à estratégia de testagem direcionada a grupos específicos da comunidade, em ações concertadas com a Autoridade de Saúde Local e em linha com o que foi preconizado para a Região, pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.

Em Soure, a **Enfermeira Cátia Sofia Lopes Marouvo Gonçalves**, foi a primeira pessoa a responder ao apelo feito pelo Município, e desde a primeira hora, demonstrou uma dedicação ímpar no estudo dos procedimentos a implementar, bem como na definição de uma estratégia de trabalho, considerando o objetivo que o Município tinha em mãos.

Neste longo e difícil período, tem vindo a articular com os Serviços Municipais, de forma regular e em regime de completo voluntariado, todas as ações a desenvolver, especialmente a sua programação e coordenação.

Pelo trabalho desenvolvido durante estes longos meses de pandemia, pela abnegação demonstrada, **proponho a atribuição da Medalha de Honra – Grau Bronze, à Enfermeira Cátia Sofia Lopes**

***04.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 10 de setembro de 2020, pelas 17,00 horas***

Marouvo Gonçalves, de acordo com o previsto no regulamento de Concessão de Medalhas Honoríficas, em vigor.

Soure, 09 de setembro de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal de Soure
(Mário Jorge Nunes)

Medalha de Honra – Grau Bronze

Deliberado, por unanimidade, - com 7 (sete) votos a favor -, após votação por escrutínio secreto, aprovar a atribuição da Medalha de Honra – Grau Bronze à Enfermeira Cátia Sofia Lopes Marouvo Gonçalves, de acordo com o previsto no Regulamento de Concessão de Medalhas Honoríficas, em vigor, conforme proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes.----

Foi presente a seguinte proposta:

PROPOSTA

Atribuição de Diploma de Reconhecimento

O esforço de todas as entidades públicas e privadas na implementação de estratégias de combate à pandemia, provocada pela COVID-19, tem potenciado nas comunidades uma especial dedicação de vários agentes, refletido no desenvolvimento de várias ações, tendo por base o trabalho voluntário.

Após ter sido lançado um apelo à colaboração de profissionais, das diferentes áreas da saúde, para participação em diversas ações diretamente relacionadas com o combate à pandemia, foram vários os médicos, enfermeiros, analistas clínicos e farmacêuticos, que responderam à chamada do Município e que desde maio têm prestado uma colaboração assídua e completamente voluntária.

Esta colaboração extravasou as ações dedicadas ao combate à pandemia, quando recentemente, e em escassos minutos, voltaram a responder, em massa, ao apelo lançado pelo Município para apoiar as vítimas do acidente com o comboio Alfa, ocorrido em julho passado. Também aqui, os voluntários, foram de uma colaboração inestimável, na linha de apoio às vítimas, instalada no Pavilhão Multiusos, em Soure.

Pelo trabalho desenvolvido durante estes longos meses de pandemia, pela dedicação que têm demonstrado, pelo altruísmo e dedicação à saúde, proponho a **atribuição de um Diploma de Reconhecimento a todos os voluntários** que, de forma assídua, têm colaborado com o Município.

Soure, 09 de setembro de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal de Soure
(Mário Jorge Nunes)

*04.^a Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 10 de setembro de 2020, pelas 17,00 horas*

Atribuição de Diploma de Reconhecimento

Deliberado, por unanimidade, aprovar a Atribuição de um Diploma de Reconhecimento a todos os voluntários que, de forma assídua, têm colaborado com o Município, conforme proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes.-----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes deu por encerrados os trabalhos às dezoito horas e trinta e cinco minutos.-----